

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 2. Visitas Espíritas entre pessoas vivas

418. Uma pessoa que julgasse morto um de seus amigos, sem que tal fosse à realidade, poderia encontrar-se com ele, em Espírito, e verificar que continuava vivo? E, dado o fato, poderia, ao despertar, ter dele a intuição?

R. “Como Espírito, a pessoa que figuras pode ver o seu amigo e conhecer-lhe a sorte. Se lhe não houver sido imposto, por prova, crer na morte desse amigo, poderá ter um pressentimento da sua existência, como poderá tê-lo de sua morte.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0418).

Livro 9

Capítulo 418 – Tudo é possível

00418 / LE

Tudo pode acontecer na Terra e no plano espiritual. Quando estamos em estado de sono, nesse transe de desprendimento parcial do corpo físico, podem acontecer muitas coisas, e no mundo dos Espíritos, como já dissemos, podemos encontrar amigos como inimigos nossos por vezes também nos procurando.

Se tivermos alguma notícia de que um nosso amigo tenha desencarnado, ao encontrá-lo podemos perfeitamente saber dele a verdade, como também verificar as suas condições. O Espírito mais esclarecido saberá se o amigo pertence ao mundo físico ou não. A alma ainda ligada ao vaso físico é reconhecida pelo cordão de prata ainda ligado à base do crânio do perispírito e ao crânio do corpo físico, ao passo que o desencarnado se encontra livre das cadeias da carne. Quantos amigos se separam, mudando para outro país, e por lá, deixam a carne, encontrando-se depois no mundo espiritual pelas portas do sono, ou pela desencarnação dos dois!

No amanhã, que não se encontra muito distante, a viagem astral será fato comum. Os encarnados deixarão o corpo com facilidade, com a ajuda dos benfeitores espirituais, e passarão a viajar conscientemente e a freqüentar escolas no plano da realidade e ao voltarem ao corpo, lembrar-se-ão de tudo o que ocorreu. Todos têm essas faculdades, bastando desenvolvê-las. Alguns Espíritos de relativo conhecimento e evolução fazem a viagem astral consciente, assegurando a sua fé na vida que continua pela eternidade afora. Toda a humanidade deverá chegar a esse estado d'alma, como sendo ele as bênçãos de Deus. As regras para esse desenvolvimento se encontram no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todos os discípulos do Mestre tinham essas faculdades desenvolvidas e ainda outras.

O Espírito é um mundo cheio de encantos. A alma se encontra presa aos seus próprios pensamentos inferiores e necessário se faz que se conheça a verdade, pois ela é a força libertadora de todas as vidas. O Espírito livre abre-se ao sol de Deus. Como a flor nas clareiras da natureza, as suas percepções se encandeiam com outras faculdades ocultas e tornam-se um sol, e o Espírito pode voltar ao passado e ir ao futuro, conhecendo o seu próprio destino, bem como o dos seus companheiros.

A Doutrina dos Espíritos, codificada pelo Prof. Rivail, nos dá noções bem claras do mundo espiritual. As mensagens registradas nos livros são roteiros para toda a

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

humanidade, esclarecendo como é o lar maior do Espírito. É, para todos os povos, a grande esperança, onde e pela qual encontramos a felicidade. Segue-se daí, que devemos procurar a verdade, por todos os meios lícitos, porque ela modificará a estação onde pegaremos o comboio que nos levará ao verdadeiro entendimento.

O Cristo é o nosso guia.

Não nos desfaçamos dos sonhos, pois eles constituem realidade, mesmo que pensemos serem idéias acumuladas no mundo da carne. Em meio delas se encontram verdades maiores que nos trazem alguma luz, para compreendermos melhor o nosso dever, quando encarnados. Os que não se desligaram das sombras, deixando-se dominar pelas paixões inferiores, ao serem levados pelo sono, não vão para nenhum outro lugar, a não ser para as mesmas sombras. Se queremos paz, busquemo-la logo: a fonte se encontra dentro de nós mesmos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 418, Tudo é possível.

– questão 0418, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.